

ASPECTOS DA CULTURA DO MILHO VERDE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Lucia Valentini¹; José Marcio Ferreira¹; Aldo Shimoya²

(¹Pesquisador da Pesagro-Rio; ²Professor da UCAM-Campos)

INTRODUÇÃO

A exploração do milho verde é uma atividade praticamente exclusiva de pequenos e médios agricultores, cuja produção utiliza, principalmente, mão de obra familiar, contribuindo para a geração de renda e empregos em pequenas e médias propriedades, pois a colheita é realizada, geralmente, de forma manual. Pesquisa realizada em duas microrregiões no Estado do Rio de Janeiro confirmaram que a cultura é explorada em pequenas áreas, sendo que 93% das propriedades cultivam de 1 a 1,5 ha (OLIVEIRA, 1989).

A cultura do milho verde tornou-se opção de grande valor econômico, principalmente para os produtores que utilizam mão de obra familiar. Em virtude disso, as empresas produtoras de sementes disponibilizaram 18 cultivares de milho verde no mercado na safra 2013/2014 (CRUZ; PEREIRA FILHO; QUEIROZ, 2015). Dentre essas cultivares, a Pesagro-Rio recomenda para plantio no estado os híbridos AG 1051, híbrido duplo, grão amarelo dentado, e AG 4051 híbrido triplo, grão amarelo-creme dentado (VALENTINI; SHIMOYA, 2008).

O objetivo deste trabalho foi informar sobre alguns aspectos relacionados à cultura do milho verde no Estado do Rio de Janeiro, visando, principalmente, ao segmento da agricultura familiar.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CULTURA

O milho verde pode ser considerado uma hortaliça, devido a sua permanência no campo até a colheita, que é de aproximadamente 90 dias no verão e de 100 dias no inverno, e, por isso, o local de produção deve estar situado o mais próximo possível dos centros consumidores (PEREIRA FILHO et. al., 2015).

O cultivo do milho verde, quando comparado ao de grãos secos, tem maior valor de comercialização, em função de sua lucratividade e pela sua maior diversificação de uso pelo mercado. Pode ser consumido simplesmente cozido ou assado ou ainda na forma de curau, de suco e também como ingrediente na fabricação de bolos, biscoitos, sorvetes, pamonhas e de outros alimentos (PEREIRA FILHO et al., 2015).

Alguns dados relativos às culturas do milho grão e do milho verde no Estado do Rio de Janeiro, no ano de 2014, encontram-se no Quadro 1.

Quadro 1. Número de produtores, produção, área e faturamento das culturas de milho grão e de milho verde no Estado do Rio de Janeiro, 2014.

Culturas	Nº de produtores	Produção (t)	Área (ha)	Faturamento (R\$)
Milho grão	2.352	7.658,44	2.932,10	4.896.168,40
Milho verde	899	10.132,56	1.275,25	11.668.044,70

A forte comercialização do milho verde no estado concentra-se nos meses de junho a outubro. Dentro do grupo das hortaliças, o mercado atacadista de hortaliças, subgrupo fruto, que inclui o milho verde, representou 18,5% do total de hortigranjeiros, com oferta de 24.601,1 toneladas, gerando valor financeiro em torno de R\$ 35.455.375,38. O milho verde, que ficou em quarto lugar, com 2.668 toneladas, teve sua oferta oriunda do Estado do Rio de Janeiro, contribuindo com 55,8% do total, tendo o município de Cachoeiras de Macacu participado com 43,9% do total do estado (CEASA-RJ, 2015).

Os dados relativos à cultura do milho verde no Estado do Rio de Janeiro, no ano de 2014, são apresentados no Quadro 2.

Quadro 2. Alguns valores da cultura do milho verde obtidos dos municípios produtores no Estado do Rio de Janeiro, 2014.

Municípios	Nº de produtores	Produção (t)	Área (ha)	Faturamento (R\$)
Bom Jesus do Itabapoana	26	235,00	17,0	162.150,00
Laje do Muriaé	1	19,50	1,5	58.500,00
Iguaba Grande	2	9,50	0,75	4.750,00
São Pedro da Aldeia	12	178,40	14,5	156.992,00
Armação dos Búzios	1	6,00	0,5	1.200,00
Cachoeiras de Macacu	136	2.804,00	237,0	2.299.280,00
Itaperuna	32	270,00	26,0	1.104.300,00
Campos dos Goytacazes	47	312,00	34,0	255.840,00
Natividade	19	153,00	17,0	238.680,00
Magé	91	2.356,80	273,0	2.356.800,00
Miracema	6	204,81	24,0	639.007,20
Guapimirim	25	1.623,00	194,0	925.110,00
Japeri	104	618,00	76,5	284.280,00
Duas Barras	12	83,00	10,6	49.800,00
Araruama	9	33,00	4,5	37.290,00
Queimados	40	155,00	21,3	75.950,00
Nova Iguaçu	47	190,00	28,0	93.100,00
São Gonçalo	23	165,00	26,0	113.850,00
Conceição de Macabu	4	30,00	5,0	41.700,00
Rio Bonito	6	35,95	6,5	84.482,50
Sumidouro	6	27,30	5,0	8.463,00
Saquarema	38	221,00	44,0	623.220,00

(continua)

(continuação)

Municípios	Nº de produtores	Produção (t)	Área (ha)	Faturamento (R\$)
Mangaratiba	30	45,00	9,0	67.500,00
Petrópolis	22	45,00	9,0	54.000,00
Angra dos Reis	66	123,00	29,0	1.476.000,00
Rio Claro	10	21,50	5,5	18.920,00
Cardoso Moreira	35	95,00	25,0	332.500,00
Seropédica	11	38,00	10,1	58.900,00
Rio das Ostras	12	10,80	6,0	27.000,00
Silva Jardim	26	24,00	115,0	18.480,00
Milho verde	899	10.132,56	1.275,25	11.668.044,70

Fonte: Emater-Rio (2014).

A produtividade média foi de 7,44 t ha⁻¹, com amplitude de variação de 13,61 t ha⁻¹, considerada alta, possivelmente em virtude da baixa utilização de tecnologias, como densidade de plantio, espaçamento entre fileiras, escolha da cultivar, adubação e irrigação.

O município de Cachoeiras de Macacu, que apresenta o maior número de produtores (136), obteve a maior produção (2.804,00 t) e o segundo maior faturamento (R\$2.299.280,00), após o município de Magé (R\$2.356.800,00), com 91 produtores e produção de 2.356,80 t.

Os municípios de Bom Jesus do Itabapoana, Laje do Muriaé, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia, Armação dos Búzios, Cachoeiras de Macacu, Itaperuna, Campos dos Goytacazes, Natividade, Magé, Miracema, Guapimirim e Japeri se destacaram por apresentarem produtividades acima de 8,00 t ha⁻¹.

REFERÊNCIAS

CEASA-RJ. Informativo de mercado, junho de 2015. Disponível em: <http://www.ceasa.rj.gov.br/ceasa_portal/view/InformativoJunho2015.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2015.

CRUZ, José Carlos; PEREIRA FILHO, Israel Alexandre; QUEIROZ, Luciano Rodrigues. Milho - Cultivares para 2013 / 2014: Quatrocentas e sessenta e sete cultivares de milho estão disponíveis no mercado de sementes do Brasil para a safra 2013/14. Disponível em: <<http://www.cnpms.embrapa.br/milho/cultivares/>>. Acesso em: 04 set. 2015.

EMATER-RIO. Relatório por grupos de culturas do sistema ASPA/AGROGEO - ano 2014. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.emater.rj.gov.br/Emater/images/ASPA2014_CULTval.htm>. Acesso em: 21 out. 2015.

OLIVEIRA, L. A. A. de. Diagnóstico da exploração de milho verde em duas microrregiões do estado do Rio de Janeiro. Niterói, PESAGRO-RIO, 1989. 24p. (PESAGRO-RIO. Documentos, 18).

PEREIRA FILHO, I. A.; CRUZ, J. C.; SILVA, A. R. da; COSTA, R. V. da; CRUZ, I. Milho verde. Agência Embrapa de Informação Tecnológica. Embrapa. 2015. Disponível em: <<http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/milho/arvore/CONT000fy779fnk02wx5ok0pvo4k3c1v9rbg.html>>. Disponível em: 25 out. 2015.

VALENTINI, L.; SHIMOYA, A. Milho verde: informações básicas. Niterói: Pesagro-Rio, 2008. 19p. (PESAGRO-RIO. Informe Técnico, 38).